

Veículo: <i>Journal O Rio Branco</i>		Editoria: <i>Opinião</i>		Página: <i>2</i>		Data: <i>23 de abril de 2016</i>	
Tipo: <i>Impulso</i>		Assunto: <i>Plantio de açazeiro consorciado com bananeira: uma alternativa de renda para o agricultor familiar</i>					
Unidade citada jornal: <i>Embrapa Acre</i>							
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [x] Pesquisador []				Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [x] Título [] Destaque no texto []			
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [x] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []				Ocupação na Página: 1/4 [x] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []			
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [x] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []							

ARTIGO

Plantio de açazeiro consorciado com bananeira: uma alternativa de renda para o agricultor familiar

Por **Aureny Maria Pereira Lunz (1)**
Ueliton Oliveira de Almeida (2)
Romeu de Carvalho Andrade Neto (3)

O cultivo consorciado de frutíferas com outras culturas, sejam anuais, semiperenes e perenes ou em sistemas agroflorestais, constitui uma alternativa para o melhor uso da área e é uma importante forma de recuperação de áreas degradadas. Além disso, o consórcio de culturas proporciona redução nos custos de implantação, diversificação de produtos, resultando em complemento da renda dos pequenos produtores e, muitas vezes, é fundamental para o crescimento de algumas culturas que necessitam de sombreamento nos primeiros anos de plantio como o açai-solteiro, cupuaçuzeiro, cacauzeiro, entre outras.

A palmeira conhecida como açai-solteiro, açai-solitário, açai-de-terra-firme e açai-do-amazonas (espécie *Euterpe precatoria* Mart), possui potencial agrônomico e econômico dentre várias espécies frutíferas da região Amazônica. Apresenta estipe única, ou seja, não perfilha, ocorrendo naturalmente em terra firme ou em várzeas de alguns rios na Amazônia Ocidental Brasileira, nos estados do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima. De seus frutos extrai-se uma polpa pastosa, conhecida popularmente como "polpa de açai", sendo muito apreciada pela população amazônica e nos últimos anos popularizando-se em ou-

tras regiões brasileiras e internacionalmente.

O crescimento do consumo da polpa de açai nas últimas décadas, devido às suas propriedades funcionais e nutricionais, tem despertado o interesse pelo cultivo dessa palmeira a fim de se aumentar a oferta desse produto, tendo em vista que grande parte da produção é oriunda principalmente do extrativismo. O açai-de-touceira (*E. oleracea* Mart.) representa a maior parte dessa produção. Entretanto, o cultivo do açai-solteiro (*E. precatoria* Mart.) tem sido incentivado nos estados da Amazônia Ocidental, local de origem dessa espécie, sendo realizado principalmente por pequenos produtores em monocultivos, consórcios e em sistemas agroflorestais.

Experiências realizadas com o cultivo do açai-solteiro no Estado Acre demonstraram uma elevada taxa de mortalidade de plantas quando cultivadas a pleno sol. Apesar da existência de poucos estudos relativos à ecologia e ao cultivo dessa espécie, tudo indica que apresenta semelhanças

ecológicas, em termos de necessidades de radiação solar, com a juçara (*E. edulis* Mart.), espécie de açai de ocorrência na Mata Atlântica. Essa espécie é considerada como uma planta esciófila, ou seja, necessita de sombra principalmente na fase jovem.

Entre as espécies que podem ser utilizadas em consórcio com o açai-solteiro, para fornecimento de sombra

provisória, destaca-se a bananeira. Esta é de crescimento rápido, disponibilizando assim, sombra rápida ao açazeiro, de fácil manejo, fornecedora de grande quantidade de material orgânico no sistema e de grande aceitação no mercado. O açai-solteiro, quando cultivado em consórcio com bananeira em sua fase inicial, é favorecido pelo microclima fornecido pelo dossel do bananal, contribuindo com uma maior sobrevivência e vigor das plantas em relação ao monocultivo.

Para obtenção de resultados satisfatórios nesse consórcio é necessário fazer a implantação com espaçamentos e arranjos adequados e seguir as recomendações técnicas inerentes a cada cultura, além dos cuidados na colheita dos cachos de banana para não danificar as plantas de açai, o que pode resultar em atraso no crescimento e na produção.

Em trabalho realizado pela Embrapa Acre com consórcio de bananeira-terra e açazeiro-solteiro foi verificado crescimento semelhante em vários espaçamentos avaliados para o açazeiro, e uma produtividade de banana maior quando em densidades de plantio maiores. Esse estudo demonstra o potencial do consórcio entre essas duas culturas, no qual o produtor pode produzir banana até o terceiro ciclo, contribuindo para formação do pomar de açazeiro, desde que realize os tratos cultu-

rais e fitossanitários (controle de pragas e doenças) corretamente.

Pesquisas de longo prazo devem ser realizadas para indicar aos produtores os espaçamentos e arranjos adequados entre essas culturas, a receita líquida, bem como o tempo de retorno do capital investido.

1. Pesquisadora da Embrapa Acre, Doutora em Agronomia-Fitotecnia. 2. Engenheiro Agrônomo, Doutorando em Produção Vegetal da Ufac. 3. Pesquisador da Embrapa Acre Doutor em Fitotecnia.